



**Pandemia.** Brasil já é o terceiro país com maior número de mortes pela nova doença

# o sabotagem a política e isso é Luiz Dallari

la Comissão Nacional da Verdade, não poupou críticas ao risco para o país de uma situação de caos social é enorme'

são as lideranças militares no governo. O respaldo ao presidente vem basicamente dessas lideranças. A hora que elas se derem conta do mal que o Bolsonaro causa ao país, elas poderão ter ascendência sobre ele para que renuncie e assumam o vice-presidente. Seria menos traumático para o país.

#### O que espera dos militares?

Não tenho informação privilegiada. Acho que a demora vai fazer com que recaia sobre as Forças Armadas o ônus da situação. Na verdade, as Forças Armadas, por força da atuação dessas lideranças [no governo], embora elas não representem as Forças Armadas, porque são na maioria oficiais da reserva, elas acabam gerando uma associação entre as Forças Armadas e o governo, o que é muito ruim, e isso vai se acentuando. E tenho clareza que as Forças Armadas no Brasil não têm identidade com essa conduta irresponsável.

#### O sr. teme um golpe?

Não vejo as Forças Armadas embarcando numa aventura golpista. O que há é o presidente, na retórica, querer fazer crer isso, o que é ruim para as Forças Armadas, que ficam associadas a algo que não é verdade e acabam beneficiando indiretamente o presidente.

#### Estimular o conflito é uma estratégia do presidente?

Não consigo entender qual é a vantagem que ele auferir com esse caos. É mais irresponsabilidade do que estratégia. As três condutas do presidente são condenáveis e estão gerando o caos social. Primeiro, a sabotagem às medidas de saúde pública do próprio governo. Depois, incentivar a violência política. E ele ainda inviabiliza um planejamento adequado para combater o impacto da pandemia na economia e na vulnerabilidade da população. Enquanto que governadores e prefeitos procuram estabelecer estratégias, como isola-

mento e depois progressiva abertura, no caso federal o presidente inviabiliza isso.

#### Há algum paralelo?

A ditadura não pode ser comparada, é o que há de pior. Peguei uma repressão muito violenta, por isso não se deve comparar. Mas desde a redemocratização, de 1985 para cá, todos os momentos em que houve radicalização política e disputas eleitorais agudas não me recordo em nenhum momento de ver o próprio governo incentivar a violência a jornalistas. Não tem paralelo.

#### Imaginava o governo assim?

Achava que ia ser muito ruim o governo dele, porque sempre foi uma figura assim, mas é pior do que imaginava. Até o entusiasmo daqueles que o apoiaram diminuiu muito.

#### Que país vê em 2021?

Sem Bolsonaro. Temos que nos dedicar a isso, um país sem Bolsonaro. O restante vamos cuidar de melhorar. A primeira coisa é ter um país onde o presidente não seja Bolsonaro. ■

#### ASPAS

“Sociedade vai exigir que as lideranças políticas se posicionem contra Bolsonaro”.

**Pedro Dallari**  
Professor de Direito

“Preocupante é o amadorismo, absoluta incapacidade de enfrentar os problemas”.

**Idem**